

Comparação de adjetivos sinônimos em vietnamita e inglês

ARTIGO

Vo Tu Phuong¹

University of Khanh Hoa, província de Khanh Hoa, Vietnã

1

Resumo

O vietnamita e o inglês têm muitas semelhanças e diferenças na utilização de sinônimos para expressar comparações. O objetivo da investigação é analisar as semelhanças semânticas entre o vietnamita e o inglês. A investigação deste tópico é feita para clarificar as expressões das duas línguas e tornar o estudo da terminologia especializada mais conveniente. O artigo irá centrar-se na clarificação de questões de base teórica, métodos de investigação e questões de investigação. Pretende-se também elucidar as semelhanças na descrição das qualidades humanas e as semelhanças e diferenças entre sinônimos de características absolutas entre o vietnamita e o inglês, com base no corpus de expressões idiomáticas e provérbios do Oxford Advanced Learner's Dictionary de Diana Lea.

Palavras-chave: Comparar. Adjetivo sinônimo. Semelhante. Distinto.

Comparing synonymous adjectives in Vietnamese and English

Abstract

Vietnamese and English have many similarities and differences in using synonyms to express comparisons. The goal of the research is to analyze semantic similarities between Vietnamese and English. Researching this topic is done to clarify the expressions of the two languages to make the study of specialized terminology more convenient. The article will focus on clarifying theoretical basis issues, research methods, and research questions. It will also aim to elucidate the similarities in describing human qualities and the similarities and differences between synonyms of absolute characteristics between Vietnamese and English, drawing upon the corpus of idioms and proverbs in Oxford Advanced Learner's Dictionary of Diana Lea.

Keywords: Compare. Synonym adjective. Similar. Distinctive.

1 Introdução

A pesquisa sobre as semelhanças e diferenças de adjetivos sinônimos em vietnamita e inglês desempenha um papel muito importante em áreas como linguística comparativa, tradução, ensino de línguas estrangeiras e estudos culturais. Os adjetivos

são palavras que representam um grande número de palavras reais (Lukin *et al.*, 2023). Para descrever completamente as propriedades de um objeto ou fenômeno, não podemos deixar de usar adjetivos (Brunner; Hurch, 2023). Em termos gerais, tanto em vietnamita quanto em inglês, os adjetivos são uma classe de palavras que modificam substantivos e verbos e atuam como predicados em frases. Os adjetivos são uma classe de palavras que tornam a linguagem mais vívida. Não podemos descrever as propriedades e características de uma entidade ou de um processo sem usá-los. O estudo dos sinônimos desempenha um papel muito importante não apenas na pesquisa, mas também na vida social e cultural. Embora possamos prestar pouca atenção ao uso de sinônimos na comunicação diária, prestamos mais atenção nas atividades de escrita. O uso de sinônimos para descrever coisas e eventos mostra a perspicácia e a sofisticação do escritor no uso da linguagem. Além disso, ele também evita a duplicação que leva os leitores ao tédio. Além disso, distinguir sinônimos de adjetivos também traz grande valor ao ensino de idiomas.

Pode-se afirmar que o estudo do fenômeno dos sinônimos tem recebido atenção desde a Grécia antiga (Parmeggiani, 2023). Esses conceitos se desenvolvem e se aperfeiçoam no decorrer de seu desenvolvimento histórico. No entanto, a possibilidade de comparar as semelhanças e diferenças entre sinônimos em vietnamita e inglês não recebeu a devida atenção. Neste artigo, o autor realiza uma divisão e uma pesquisa considerando a variedade de combinações ao substituir diferentes adjetivos em vietnamita e inglês. O objetivo é esclarecer as diferenças de semântica, aplicações e origens para que possamos comparar as semelhanças e diferenças.

Base teórica

O estudo da semântica tem atraído o interesse de muitos cientistas com muitas perspectivas diferentes, de modo que os cientistas têm discutido essa questão com muito entusiasmo. *A Teoria Referencial do Significado* (Percival, 2017; Hanushek, 2012; Kühne *et al.*, 2023; Marceta, 2023) é uma perspectiva na filosofia da linguagem, especialmente

conforme desenvolvida pelo filósofo francês da linguagem, Gustave Guillaume. Essa teoria acredita que o significado de uma expressão (palavra, frase) é principalmente o objeto para o qual a expressão aponta. Na semântica convencional, há dois conceitos principais de significado: significado expressivo (ou seja, como a linguagem descreve algum aspecto do mundo) e significado contextual (ou seja, como o contexto e a gramática determinam o significado da expressão). Isso significa que, quando usamos uma palavra, seu significado não apenas reflete um significado abstrato ou conceitual, mas também se relaciona a um objeto específico no mundo real. *A Teoria Conceitual do Significado* (Khamroeva, 2023) acredita que o significado de uma expressão está no nível de ideias ou conceitos que a pessoa que usa essa expressão atribui a ela durante o processo de pensamento. *A teoria behaviorista* (Latifa *et al.*, 2023; Shandiz, 2023; Yulianti, 2023; Ishomudin *et al.*, 2023) está especificamente interessada nas manifestações externas do comportamento em vez da psicologia ou do pensamento subjacente. Nesse contexto, o significado de uma expressão (ou seja, um gesto, uma ação) é explicado de acordo com dois aspectos principais, a saber, *Associação estímulo-resposta* (Rac-Lubashevsky, *et al.*, 2023; Gharesi, *et al.*, 2023) e *Atos de fala específicos da situação* (Takahashi, 2023). Está claro que a teoria behaviorista, a consciência e a psicologia não são consideradas fatores ativos importantes na explicação do comportamento. Em vez disso, elas se concentram no estudo das relações entre os eventos psíquicos e o comportamento real, e como eles afetam um ao outro. *A teoria da verificação* (Hillman; Fowlie; MacDonald, 2023; Chen; Wei, 2023) sustenta que uma expressão tem significado se e somente se esse significado puder ser determinado por meio de evidências de sentenças ou cláusulas que contenham a expressão. Essa teoria se concentra principalmente em determinar o significado das expressões por meio da verificabilidade. *A teoria da verdade condicional* (Dupre, 2023; Hamawand, 2023; Pigden, 2023; Oprea, 2023) acredita que o significado de uma expressão está em sua contribuição para as condições de verdade da frase que a contém. Isso significa que o significado de uma expressão não está nela mesma, mas na maneira como ela contribui para determinar se a sentença que a contém é verdadeira ou falsa em

um contexto específico. Com base nas questões listadas, o autor conclui que as teorias apresentadas acima não conseguem transmitir totalmente as questões semânticas.

O *não descritivo* (Balmuth, 1956; Wu; Clause, 2020) dentro do escopo da estilística e da pragmática compartilha o mesmo propósito. O não descritivo inclui o significado afetivo, o significado atitudinal e o significado expressivo. Esses significados criam o potencial expressivo da linguagem. Se o não descritivo considera principalmente as declarações, então a descrição (Rougnny *et al.*, 2019; Brafman *et al.*, 2023; Zhang *et al.*, 2020) se concentra na linguagem escrita, pois a linguagem escrita deve ser feita de acordo com as normas dadas pelas comunidades.

O *sinônimo* (Gu *et al.*, 2023; Zhu, 2021) aparece no cenário há muito tempo, mas até agora não houve consenso sobre o conceito. Essa inconsistência vem do fornecimento de critérios para a seleção de sinônimos. Os pesquisadores acreditam que os sinônimos têm uma estrutura semântica muito diversa e complexa de palavras que são consideradas sinônimas em um grupo (Abdalla *et al.* 2021; Stringer, 2019). Quando uma palavra tem vários significados, seus significados atendem a diferentes necessidades de uso. Portanto, os pesquisadores não aceitam a limitação do escopo das palavras consideradas sinônimas.

Os *quase-sinônimos* (Phoocharoensil, 2021; Phoocharoensil, 2020; Phoocharoensil; Kanokpermpoon, 2021) são expressões que têm significados relativamente semelhantes, mas não são sinônimos. O autor concorda com esse ponto de vista e acredita que é necessário separar as expressões de quase-sinônimos dos grupos de sinônimos. *Sinônimos parciais* (Bednárová-Gibová, 2019; Doncheva *et al.*, 2020; Zhukova *et al.*, 2023) são palavras que têm o mesmo significado, mas ainda diferem um pouco em atitude, emoção ou modo de ação.

Um *adjetivo* (Mamatov, 2020; Su; Hunston, 2019; Fyshe *et al.*, 2019) é uma palavra que descreve pessoas ou coisas. Ele pode se combinar com outros adjetivos para formar adjetivos compostos, combinar-se com advérbios, modificar substantivos e alguns verbos. Esse termo nasceu muito cedo, mas em termos de origem, ele tem muitas visões diferentes. Embora os adjetivos em vietnamita e inglês tenham semelhanças em termos

de função e combinação, eles ainda têm diferenças muito claras em termos de posição. Os adjetivos sinônimos são unidades-T.

2 Metodologia

5

Para realizar o estudo de comparação de sinônimos em vietnamita e inglês, o autor utiliza os seguintes métodos:

O autor usou o método de filtragem de corpus para filtrar o vocabulário vietnamita por meio de expressões idiomáticas, provérbios e fontes em inglês do Dicionário Oxford Advanced Learner de Diana Lea, (Lea; Bradbery, 2020). Esse método permite que o autor colete uma grande quantidade de dados das fontes mencionadas acima para ter dados completos e diversificados para analisar e tirar conclusões. Para executar esse método, reuni os textos em um corpus e os marquei e rotulei em categorias como substantivos, verbos e adjetivos. Esse trabalho foi realizado pelo autor de maio de 2022 a janeiro de 2023. Após a rotulagem, o autor separou as palavras e procurou sinônimos em vietnamita e inglês. Com isso, o autor identifica os sinônimos em diferentes contextos e os reúne em grupos.

O método de substituição de adjetivos sinônimos no mesmo grupo para identificar seu grau de sinonímia é de considerável importância na pesquisa linguística e de texto. Ao substituir adjetivos sinônimos dentro do mesmo grupo, o pesquisador pode reconhecer semelhanças e diferenças em suas nuances de significado. O método de substituição ajuda a determinar o grau de substituição possível entre adjetivos sinônimos. Algumas palavras podem ser usadas de forma intercambiável e relativamente livre, enquanto outras palavras podem fornecer precisão e nuances de significado mais específicas. A substituição de adjetivos entre si ajuda a procurar semelhanças e diferenças no idioma usado para ajudar a analisar a diversidade e a flexibilidade do idioma, bem como a entender melhor as escolhas de vocabulário. O método de substituição de sinônimos dentro do mesmo grupo é uma ferramenta útil para entender melhor o grau de sinonímia e a variação linguística em diferentes textos.

Tertium comparationis (Cyras; Lachmayer, 2023; Cornille, 2023) é usado pelo autor para entender as semelhanças e diferenças entre esses dois idiomas. Cada idioma frequentemente traz valores, perspectivas e abordagens diferentes para os conceitos. Ele fornece uma visão geral de como o idioma transmite significado e nuances em diferentes contextos. Ao dominar as semelhanças e diferenças entre adjetivos sinônimos em ambos os idiomas, o tradutor pode escolher a palavra mais adequada para preservar o significado e o contexto do texto. Os adjetivos podem ser usados de forma diferente para expressar um significado equivalente em textos em vietnamita e inglês. Os resultados da comparação criam um grande banco de dados de uso de palavras em ambos os idiomas, ajudando na pesquisa linguística e na análise do idioma.

Questões de pesquisa

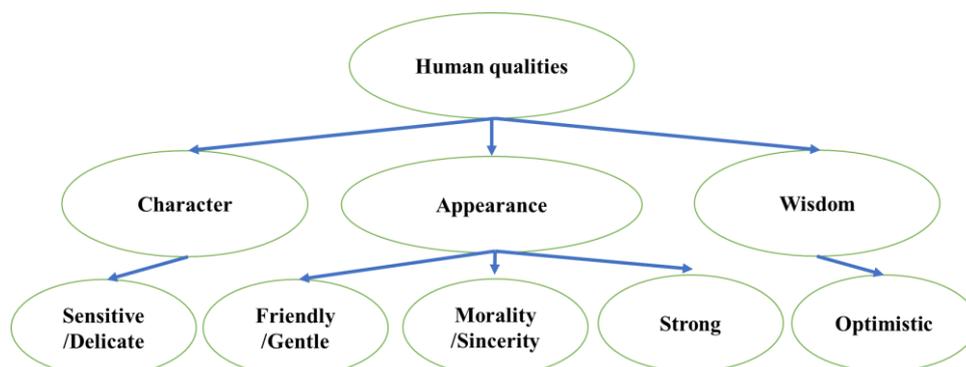
Para pesquisar esse tópico, o autor apresenta as três perguntas de pesquisa a seguir: (1) Em que aspectos se expressa a comparação de sinônimos em vietnamita e inglês? (2) Qual é a importância dessa comparação para a ciência e a educação? (3) Qual é o objetivo da discussão?

3 Resultados e Discussão

Ao estudar as fontes, o autor encontrou 196 adjetivos em vietnamita e 840 adjetivos em inglês. A partir desse resultado, o autor realizou uma classificação para comparar as semelhanças e diferenças dos sinônimos, como segue:

Sinônimos de qualidades humanas são grupos de palavras que têm a função de descrever as características, características ou qualidades de uma pessoa.

Figura 1: Qualidades humanas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os *adjetivos sinônimos* descrevem a personalidade, como good, gentle, friendly, gentle, responsible, sensitive. *Adjetivos sinônimos* descrevem a aparência, como beautiful, elegant, youthful, charming, attractive¹. *Adjetivos sinônimos* descrevem inteligência, como intelligence, creativity, understanding, sophistication, astuteness, talent². *Adjetivos sinônimos* descrevem a moralidade, como sincerity, honesty, fairness³. *Adjetivos sinônimos* descrevem força e resiliência, como perseverance, strength, endurance, courage, patience⁴. *Adjetivos sinônimos* descrevem otimismo e positividade, como upbeat, active, positive, life-loving, uplifting⁵. *Adjetivos sinônimos* descrevem sensibilidade e sofisticação, como sensitive, delicate, considerate, thoughtful, gentle, emotionally intelligent⁶. *Adjetivos sinônimos* descrevem simpatia e gentileza, como friendliness, friendly, approachable, extroverted, sociable, laid-back⁷. Esses sinônimos são usados para criar uma imagem detalhada e precisa das qualidades, características ou personalidade de um indivíduo. Eles geralmente aparecem na escrita e na descrição para enriquecer a linguagem e criar uma compreensão mais profunda do objeto que está sendo descrito.

¹ bonita, elegante, jovem, charmosa, atraente

² inteligência, criatividade, compreensão, sofisticação, astúcia, talento

³ sinceridade, honestidade, justiça

⁴ perseverança, força, resistência, coragem, paciência

⁵ otimista, ativo, positivo, amante da vida, edificante

⁶ sensível, delicado, solícito, atencioso, gentil, emocionalmente inteligente

⁷ gentil, amigável, acessível, extrovertido, sociável, descontraído

Ao filtrar e comparar, o autor acredita que os adjetivos em vietnamita e os adjetivos em inglês são semelhantes na substituição, sem determinar a escala. A semelhança entre os adjetivos em vietnamita e inglês quando substituem palavras do mesmo grupo e aceitam a semântica pode ser devido a alguns princípios linguísticos e características comuns na maneira como os idiomas constroem estruturas e sentenças e expressam o significado. Tanto o vietnamita quanto o inglês usam adjetivos para descrever e acrescentar significado aos substantivos. A estrutura das frases pode exigir a correspondência entre adjetivos e substantivos para criar frases completas e compreensíveis. Alguns vocábulos do vietnamita e do inglês têm raízes comuns nos idiomas latino e prussiano e, portanto, podem ter características comuns na maneira como usam os adjetivos. Ambos os idiomas têm regras linguísticas comuns sobre como os adjetivos são usados, como a ordem dos adjetivos nas frases e a variação dos adjetivos de acordo com o número.

O escopo combinado da classe sinônima de adjetivos que denotam qualidades em vietnamita e a classe correspondente de adjetivos em inglês é que eles podem ser usados com substantivos, advérbios e modificadores de verbos. Os adjetivos são frequentemente usados para descrever e modificar substantivos, ajudando a enriquecer o significado e a imagem do objeto ao qual o substantivo está se referindo (por exemplo, *a good person*)⁸. Os adjetivos também podem ser usados para modificar verbos, descrevendo o grau ou a qualidade de uma ação (por exemplo, *speak softly*)⁹. Os adjetivos podem ser combinados com advérbios para expressar significados mais detalhados (por exemplo, *run quickly*)¹⁰. Em alguns casos, os adjetivos podem ser usados para descrever as propriedades de ações delicadas.

A estrutura da classe de sinônimos de adjetivos que descrevem qualidades em vietnamita geralmente usa adjetivos compostos, um fenômeno que pode ser explicado por algumas características linguísticas e pela formação do vocabulário em vietnamita. Na

⁸ uma boa pessoa

⁹ falar suavemente

¹⁰ correr rapidamente

classe de adjetivos sinônimos, geralmente há uma palavra central que tem um significado preciso, e os adjetivos compostos são criados a partir da alteração do significado dessa palavra central. Isso ajuda a criar novos adjetivos para descrever detalhes específicos e sutis sobre qualidades que as palavras centrais não conseguem expressar totalmente. O uso de adjetivos compostos ajuda a enriquecer a linguagem e fornece uma descrição mais detalhada das qualidades. Em vez de usar uma única palavra, os adjetivos compostos permitem descrever a complexidade e a multidimensionalidade de uma determinada característica. A flexibilidade na criação de adjetivos compostos permite que a linguagem se adapte aos desenvolvimentos da sociedade, à tecnologia e à necessidade de descrever o mundo ao nosso redor com cada vez mais detalhes (*quickly, agile, speedy*)¹¹. Esse adjetivo composto ajuda a descrever aspectos específicos de "fast (rápido)", proporcionando mais variedade e precisão na expressão do significado. Essa diferença geralmente está nos adjetivos compostos, que são a transferência de uma palavra central no mesmo grupo. Os adjetivos transferidos, até certo ponto, ainda têm parte do significado de outras palavras e expressões do grupo, e é esse fator que faz com que sejam agrupados como sinônimos. No entanto, a taxa de substituição de tais palavras e expressões costuma ser muito baixa, pois o significado supostamente sinônimo da palavra central é gradualmente perdido. Na maioria dos casos, elas podem ser consideradas próximas em termos de significado. Os adjetivos sinônimos em inglês têm significados correspondentes aos adjetivos de qualidade em vietnamita. Uma vez sinônimos, não há nenhum fenômeno de transferência de significado como no vietnamita. Graças à maneira como são formados a partir de palavras diferentes, os sinônimos em inglês criam conveniência para os usuários, o que significa que, no mesmo contexto em inglês, há muitos sinônimos que podem substituir uns aos outros.

Como substituir sinônimos em inglês e vietnamita? Em teoria, os sinônimos são intercambiáveis. Entretanto, há diferenças em termos de aceitabilidade semântica. Se, no vietnamita, os adjetivos sinônimos que denotam qualidades no idioma quase podem ser

¹¹ rapidamente, ágil, veloz

substituídos uns pelos outros, desde que sejam sinônimos, no inglês os adjetivos sinônimos geralmente não podem ser substituídos uns pelos outros.

As semelhanças e diferenças entre sinônimos são apenas características absolutas entre o vietnamita e o inglês. Tanto o vietnamita quanto o inglês concordam que os sinônimos são apenas características absolutas, descrevendo uma característica ou condição de forma muito clara e sem muitas variações, como *perfect*, *wonderful*, *top-notch*, *supreme*, *common*, *public*, *private*, *main*, *secondary*, *unique*, *military*, *state-owned*¹² etc.

A semelhança entre os adjetivos vietnamitas e ingleses é que eles geralmente não se combinam naturalmente com palavras como "*very*", "*quite*", "*very much*", "*somewhat*"¹³ etc. Em muitos casos, os adjetivos em inglês geralmente têm um nível descritivo e, portanto, não precisam do apoio de palavras como "*very*" ou "*quite*", como no vietnamita. A descrição do grau está embutida no próprio adjetivo. O inglês e o vietnamita têm regras gramaticais e expressões diferentes, e isso pode levar a diferenças no uso de descritores de nível. Em inglês, alguns adjetivos não se combinam naturalmente com "*very*" ou "*quite*". As palavras que descrevem os níveis geralmente dependem do contexto e do idioma específicos. Alguns adjetivos podem ser usados com palavras como "*very*" ou "*quite*", mas outros não.

A diferença entre os adjetivos em inglês e vietnamita ao usar comparações relativas e absolutas está relacionada à maneira como os dois idiomas expressam graus e regras gramaticais. Os adjetivos em inglês geralmente têm formas comparativas relativas, como "*bigger*", "*smaller*" e "*faster*"¹⁴, usadas para comparar duas ou mais coisas, pessoas ou significados (por exemplo, *this car is faster than that one*)¹⁵. Os adjetivos também podem ser usados para formar comparações absolutas, não comparando com alguém ou alguma outra coisa, mas simplesmente descrevendo o grau absoluto de uma característica (por

¹² perfeito, maravilhoso, de primeira linha, supremo, comum, público, privado, principal, secundário, único, militar, estatal

¹³ muito, bastante, muitíssimo, um pouco

¹⁴ maior, menor e mais rápido

¹⁵ este carro é mais rápido do que aquele

exemplo, *this cake is delicious*)¹⁶. Em vietnamita, as comparações relativas geralmente são expressas com o uso das palavras "*more than*" ou "*less than*" junto com as palavras "*than*" ou "*also*"¹⁷. Em vietnamita, os adjetivos não costumam ser usados naturalmente para expressar comparações absolutas, mas geralmente precisam do apoio de frases como "*very*" ou "*too*"¹⁸ para descrever o grau absoluto. O inglês tem uma estrutura gramatical que permite que os adjetivos sejam usados diretamente em comparações absolutas, enquanto o vietnamita geralmente requer o apoio de outras palavras. As regras gramaticais e linguísticas específicas de cada idioma podem levar a diferenças na maneira como os adjetivos são usados nas comparações. Apesar dessa diferença, ambos os idiomas oferecem maneiras flexíveis de expressar comparações relativas e absolutas em diferentes contextos.

As semelhanças e diferenças entre os adjetivos indicam características imitativas entre o vietnamita e o inglês. Os adjetivos que descrevem características imitativas em vietnamita e inglês são frequentemente usados para descrever e visualizar de forma realista e vívida um objeto, uma emoção ou uma situação.

A semelhança de adjetivos é uma característica da imitação em vietnamita e inglês, na qual há a capacidade de combinar advérbios. Tanto o vietnamita quanto o inglês têm adjetivos flexíveis, capazes de descrever e simular as características dos objetos em detalhes. Essa flexibilidade facilita a combinação de adjetivos com advérbios para adicionar mais nível, profundidade e símile. Ambos os idiomas tendem a usar adjetivos imitativos para criar imagens vívidas, ajudando o ouvinte ou leitor a ter uma sensação mais realista e profunda sobre o objeto que está sendo descrito.

Em vietnamita, há várias sequências de adjetivos que não podem ser combinadas, principalmente adjetivos de característica absoluta. Algumas sequências de adjetivos não combináveis são essencialmente adjetivos de caráter absoluto, o que significa que descrevem uma característica sem comparação com outra pessoa ou coisa. Adjetivos

¹⁶ esse bolo é delicioso

¹⁷ mais do que; menos do que; do que; também

¹⁸ muito; demais

como "*beautiful*", "*perfect*" e "*poetic*"¹⁹ geralmente se enquadram nessa categoria. Alguns adjetivos de caráter absoluto não formam pares opostos, ou seja, não têm um oposto claro. Em vez disso, eles se concentram na descrição de uma característica específica sem exigir comparação com outro estado. Por exemplo, "*perfect*" e "*wonderful*"²⁰ geralmente não têm um oposto direto. Alguns dos adjetivos nesses intervalos de adjetivos podem ser adjetivos miméticos, usados para descrever de forma vívida e realista um determinado estado ou característica. Adjetivos como "*peaceful*" e "*fresh*"²¹ podem se enquadrar nessa categoria. Essas séries de adjetivos são geralmente usadas para descrever em detalhes e especificamente uma determinada característica, geralmente relacionada à cultura, ao humor ou ao ambiente.

Os adjetivos em vietnamita e inglês geralmente apresentam semelhanças quando combinados com substantivos e verbos devido a algumas características comuns na expressão da linguagem. Tanto o vietnamita quanto o inglês usam estruturas linguísticas semelhantes ao combinar adjetivos com substantivos e verbos. Isso cria semelhanças na construção de frases e nas descrições gramaticais. Os adjetivos são potencialmente versáteis e podem ser usados para descrever ou adicionar significado a substantivos e verbos. Isso ajuda os adjetivos a se tornarem uma parte importante da expressão de significados detalhados e ricos. Os adjetivos podem descrever características de substantivos (por exemplo, "*beautiful girl*") e também descrever como o verbo executa a ação (por exemplo, "*to speak softly*")²². Essa diversidade torna o idioma rico e flexível. Tanto o vietnamita quanto o inglês exigem componentes linguísticos para descrever o mundo ao seu redor e expressar o significado do falante ou escritor. Os adjetivos desempenham um papel importante na realização dessa função. A semelhança entre os adjetivos nos dois idiomas se deve principalmente ao fato de que ambos refletem características e ações do mundo ao redor de forma flexível e diversificada.

¹⁹ lindo, perfeito e poético

²⁰ perfeito e maravilhoso

²¹ pacífico e fresco

²² garota bonita; falar suavemente

A diferença no uso de adjetivos para comparações relativas e absolutas entre o inglês e o vietnamita pode ser decorrente das características linguísticas e das estruturas gramaticais de cada idioma. Abaixo estão alguns motivos pelos quais os adjetivos em vietnamita não podem ser usados para expressar graus relativos de comparação. O inglês tem estruturas gramaticais mais flexíveis, permitindo que os adjetivos sejam combinados com palavras comparativas, como "more" ou "less", para expressar comparações relativas. Enquanto isso, o vietnamita geralmente não usa essas estruturas gramaticais, mas usa modificadores e palavras como "more than" e "less than". As expressões comparativas podem refletir conceitos culturais e linguísticos específicos. Em alguns casos, o vietnamita tende a usar modificadores e frases para expressar o grau em vez de usar adjetivos comparativos relativos. Em vietnamita, alguns adjetivos podem descrever graus sem usar comparações relativas. Usar as palavras "very", "somewhat", "too" com adjetivos geralmente é suficiente para expressar o grau sem exigir uma comparação exata com um infinitivo específico.

A diferença na maneira como os adjetivos se combinam com os advérbios entre o vietnamita e o inglês reflete algumas características linguísticas e estruturas gramaticais de cada idioma. Em vietnamita, os adjetivos têm mais flexibilidade quando combinados com advérbios. Os adjetivos podem vir tanto antes quanto depois dos advérbios, ajudando a criar muitas estruturas gramaticais diferentes para expressar o significado. Em inglês, os advérbios geralmente se combinam com adjetivos na frente para descrever o grau, enquanto os adjetivos geralmente vêm depois do advérbio. Essa estrutura cria estabilidade no uso de adjetivos e advérbios.

Por exemplo:

"*Quickly arrive*" em vez de "*Arrive quickly*."²³

"*Beautifully strange*" em vez de "*Strange beautifully*."²⁴

As estruturas gramaticais e linguísticas específicas de cada idioma influenciam a forma como os adjetivos se combinam com os advérbios. O vietnamita tem mais

²³ chegar rapidamente.

²⁴ lindamente estranho

flexibilidade na estrutura gramatical, permitindo que os adjetivos fiquem em muitas posições diferentes. A flexibilidade na colocação de adjetivos pode refletir a maneira de cada idioma expressar o significado e o estilo cultural. Os adjetivos podem ser colocados antes ou depois para aumentar o significado de forma sutil e flexível. Obviamente, quando combinados com advérbios, os adjetivos em vietnamita têm a capacidade de combinar antes e depois, graças à qual os usuários podem expressar seus pensamentos de forma sutil. Já em inglês, só é possível combinar adjetivos com advérbios na frente.

Discussão

Alguns estudiosos sugerem que a pesquisa sobre a questão da comparação de sinônimos entre dois idiomas diferentes pode se concentrar em muitos aspectos diferentes da linguagem e da semântica (Vivas *et al.*, 2020; Barbara, 2021). Eles argumentam que cada palavra em um idioma não é simplesmente uma unidade linguística, mas também carrega uma gama semântica e de uso específica (Mao *et al.*, 2024). Estudos destacam que a comparação da semântica de sinônimos em dois idiomas pode ajudar a entender melhor como os conceitos são expressos e compreendidos em diferentes comunidades linguísticas. Acredito que as afirmações acima não são totalmente precisas porque os adjetivos comparativos são usados para expressar comparações relativas e absolutas tanto em vietnamita quanto em inglês. A pesquisa pode ajudar a entender a estrutura gramatical dos adjetivos na expressão de comparações. Isso inclui a maneira como os adjetivos se combinam com outros adjetivos e advérbios para criar comparações relativas e absolutas. Analisamos a flexibilidade dos adjetivos na combinação com outras palavras, incluindo a capacidade de colocar adjetivos antes e depois de advérbios, bem como a capacidade de escolher advérbios para expressar graus de comparação. Além disso, comparamos como os adjetivos são usados para expressar comparações em vietnamita e inglês. Isso ajuda a entender as características comuns e as diferenças entre os dois idiomas, avaliando como a estrutura gramatical e o uso de palavras em adjetivos comparativos têm aplicações práticas em textos, na comunicação cotidiana e na cultura linguística. A pesquisa pode ter implicações para o desenvolvimento de linguagem natural, sistemas de processamento ou ferramentas de tradução para obter uma compreensão

mais profunda de como a linguagem representa a comparação. Além disso, criar materiais úteis para o ensino de vietnamita e inglês, ajudando alunos e professores a entender claramente como usar adjetivos na comparação. Portanto, o objetivo deste estudo se concentra em explorar e compreender aspectos específicos de como os adjetivos são usados para expressar comparações no idioma.

Estudos enfatizam que o uso de palavras como "more", "less", "as", "very", "extremely" para expressar o grau de comparação na linguagem está relacionado à estrutura da linguagem, à sintaxe comparativa e à maneira como a linguagem expressa o significado (Pullum, 2020); (Raviv *et al.*, 2022). Com esse entendimento, palavras como "mais", "menos", "como", "muito", "extremamente" são frequentemente usadas como advérbios para acompanhar adjetivos ou advérbios para expressar o grau de comparação (Szczygłowska, 2023; Davies *et al.*, 2023). A estrutura linguística e a sintaxe da comparação regulam como essas palavras são usadas e colocadas em frases para expressar o significado do grau de comparação.

O autor acredita que a pesquisa acima não é convincente porque palavras como "more" e "less" são usadas para aumentar ou diminuir o nível, ajudando os ouvintes ou leitores a entender melhor a comparação entre os objetos. Neste estudo, a palavra "as" é frequentemente usada para comparar a igualdade, especialmente quando se compara a igualdade em grau. Por exemplo: "as tall as" e "as smart as"²⁵. Palavras como "very" e "extremely" são usadas para indicar um grau elevado, às vezes expressando extremo ou excepcional. Por exemplo: "very fast" e "extremely talented"²⁶. O uso dessas palavras pode ser uma forma de expandir o estilo da linguagem, criando variedade e riqueza na expressão do significado do grau de comparação. Palavras como "very" e "extremely" também podem ser usadas para refletir a semântica e os sentimentos do falante ou do escritor sobre a comparação. Elas podem expressar satisfação, surpresa ou grandes expectativas. Obviamente, há alguns significados semelhantes entre os adjetivos vietnamitas e ingleses, pois ambos são influenciados por palavras latinas. Entretanto,

²⁵ tão alto quanto; tão inteligente quanto

²⁶ muito rápido; extremamente talentoso

também há algumas diferenças claras. Essa pesquisa pode ser aplicada ao ensino e à aprendizagem de forma eficaz.

4 Considerações finais

16

Com base na pesquisa de adjetivos sinônimos em vietnamita e inglês no sistema de corpus, o autor descobriu que há algumas semelhanças e diferenças entre os dois idiomas. Os adjetivos em inglês têm mais vocabulário do que os adjetivos em vietnamita. O sistema gramatical do inglês pode facilitar a criação de muitos vocabulários novos. A estrutura gramatical pode promover a flexibilidade e a criatividade na criação de novas palavras. A maneira de formar sinônimos em vietnamita não é tão variada quanto em inglês, incluindo a combinação de prefixos e sufixos. Se a formação de sinônimos em inglês consiste em um conjunto de adjetivos diferentes, em vietnamita eles são palavras que mudam o significado de um sinônimo central na sequência. Portanto, o nível de sinonímia dos adjetivos em vietnamita é geralmente menor do que o nível de sinonímia em inglês.

A partir da comparação de sinônimos em cada idioma, vemos que o uso de sinônimos em cada idioma enfrenta certas dificuldades. Para resolver isso, é necessário descobrir e aprender um novo vocabulário para substituir os sinônimos. Isso ajuda a expandir o vocabulário e a criar diversidade na expressão do significado. Em vez de depender de sinônimos, considere o uso de estruturas gramaticais mais complexas para expressar significados comparativos. Considere o uso de outras expressões, como comparações usando palavras de grau, como "very", "quite" e "very much", para expressar diferenças sem ter de recorrer a sinônimos de personalidade. Em vez de se concentrar em encontrar sinônimos, você pode alterar a estrutura da frase para expressar seu significado com mais clareza. Usar orações subordinadas ou mudar a posição dos elementos da frase pode ajudar a criar variedade na expressão. O estudo da semântica e de como as palavras são usadas em contextos específicos. Uma melhor compreensão das sutilezas do uso das palavras o ajudará a escolher palavras que se encaixem no contexto e no significado

desejado. É necessário considerar como a cultura linguística influencia o uso de palavras e expressões comparativas. O domínio da cultura do idioma o ajudará a usar as palavras de forma flexível e eficaz. Pratique o uso de palavras e estruturas gramaticais em sua escrita, fala ou conversas cotidianas para aprimorar suas habilidades de expressão e tornar o processo de aprendizado mais natural.

Referências

ABDALLA, M.; VISHNUBHOTLA, K.; MOHAMMAD, S. M. What makes sentences semantically related: A textual relatedness dataset and empirical study. arXiv preprint arXiv:2110.04845. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.48550/arXiv.2110.04845>

ABDULKARIM, M. E.; UMLAI, M. I.; AL-SAUDI, L. F. Culture, language, and accounting reform: a new perspective on IPSAS implementation. **Journal of Accounting & Organizational Change**, v. 19, n. 2, p. 376-400, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JAOC-01-2022-0006>

BALMUTH, J. On the Distinction Between "Descriptive" and "Non-Descriptive". **Mind**, v. 65, n. 257, p. 81-84, 1956.

BARBARA, L. T. Comparing languages and cultures: Parametrization of analytic criteria. **Russian Journal of Linguistics**, v.25, n. 2, p. 343-368, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22363/2687-0088-2021-25-2-343-368>

BEDNÁROVÁ-GIBOVÁ, K. Synonymic traps in selected English lexical semantics terms. **Вестник Российского университета дружбы народов. Серия: Теория языка. Семиотика. Семантика**, v. 10, n. 4, p. 754-760, 2019.

BRAFMAN, R. I.; TOLPIN, D.; WERTHEIM, O. Probabilistic programs as an action description language. In **Proceedings of the AAAI Conference on Artificial Intelligence**, v. 37, n. 13, p. 15351-15358, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1609/aaai.v37i13.26790>

BRUNNER, J.; HURCH, B. The notion of 'adjective' in the history of Pamean language descriptions. **Language & History**, v. 66, n. 2, p. 163-185, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17597536.2023.2169369>

CASILLAS, M. Learning language in vivo. **Child Development Perspectives**, v. 17, n. 1, p.10-17, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/cdep.12469>

CHEN, G.; WEI, J. How self-verification striving affects creative performance: the moderating effect of authentic leadership and the mediating effect of taking charge. **Leadership & Organization Development Journal**. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LODJ-04-2022-0205>

CORNILLE, C. Comparing the Tertium Comparationis in Comparative Religion and Comparative Theology. **Zeitschrift für Religionswissenschaft**, v. 31, n. 2, p. 207-225, 2023.

CYRAS, V.; LACHMAYER, F. Tertium Comparationis in Law: Variations on Arthur Kaufmann's Theme. In **Essays on the Visualisation of Legal Informatics**, p. 197-201, 2023. Cham: Springer International Publishing. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-031-27957-7_22

DAVIES, C.; *et al.* Supporting adjective learning by children with Developmental Language Disorder: Enhancing metalinguistic approaches. **International Journal of Language & Communication Disorders**, v. 58, n. 2, p. 629-650, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1460-6984.12792>

DONCHEVA, T.; *et al.* Hypepontine, a new quaternary alkaloid with antimicrobial properties. **Natural product research**, v. 34, n. 5, p. 668-674, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14786419.2018.1495640>

DUPRE, G.. Idealisation in semantics: truth-conditional semantics for radical contextualists. **Inquiry**, v. 66, n. 5, p. 917-946, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0020174X.2020.1712225>

FYSHE, A.; *et al.* The lexical semantics of adjective–noun phrases in the human brain. **Human brain mapping**, v. 40, n. 15, p. 4457-4469, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/hbm.24714>

GHARESI, N.; *et al.* Evaluation of abstract rule-based associations in the human premotor cortex during passive observation. **bioRxiv**, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1101/2023.06.06.543581>

GU, Z., *et al.* Sem4SAP: Synonymous Expression Mining from Open Knowledge Graph for Language Model Synonym-Aware Pretraining. arXiv preprint arXiv: 2303.14425, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.48550/arXiv.2303.14425>

HAMAWAND, Z. The Conceptualization Theory. **English Stylistics: A Cognitive Grammar Approach**, p. 143-165, 2023. Cham: Springer International Publishing. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-031-22556-7_8

HANUSEK, J. On a non-referential theory of meaning for simple names based on Ajdukiewicz's theory of meaning. **Logic and Logical Philosophy**, v. 21, n. 3, p. 253-269, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.12775/LLP.2012.013>

HILLMAN, J. G.; FOWLIE, D. I.; MACDONALD, T. K. Social verification theory: A new way to conceptualize validation, dissonance, and belonging. **Personality and Social Psychology Review**, v. 27, n. 3, p. 309-331, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10888683221138384>

ISHOMUDIN, M.; HARYANTO, B.; ASTUTIK, A. P. review of behaviorism theory on ngenger way of life among santri. **Ta dib Jurnal Pendidikan Islam**, v. 12, n. 1, p. 33-42, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.29313/tjpi.v12i1.11752>

KÜHNE, O.; KOEGST, L.; EDLER, D. Theory and Meaning of Multisensory Landscapes. In **Multisensory Landscapes: Theories and Methods**, p. 13-29, 2023. Wiesbaden: Springer Fachmedien Wiesbaden. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1475-4762.2011.01026.x>.

KHAMROEVA, S. Modern linguistics in terms of cognitive trends. **International Bulletin of Applied Science and Technology**, v. 3, n. 6, p. 1328-1332, 2023.

LATIFA, M. *et al.* Behavioristic Learning Theory and Its Implications for Learning. ANTHOR: **Education and Learning Journal**, v. 2, n. 4, p. 471-479, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31004/anthor.v2i4.180>

LEA, D.; BRADBERRY, J. (Eds.). **Oxford Advanced Learner's Dictionary**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

LUKIN, E. *et al.* Adjectives and adverbs as stylometric analysis parameters. **International Journal of Digital Humanities**, p. 1-13, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s42803-023-00065-y>

MAO, R. *et al.* A survey on semantic processing techniques. **Information Fusion**, v. 101, 101988, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.inffus.2023.101988>

MAMATOV, A. Anthropocentric study of phraseological units with an adjective component. **Mental Enlightenment Scientific-Methodological Journal**, p. 24-32, 2020. Disponível em: <https://mentaljournal-jspu.uz/index.php/mesmj/article/view/5>

MARCETA, J. A. An individualist theory of meaning. **The Journal of Value Inquiry**, v. 57, n. 1, p. 41-58, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10790-021-09803-3>

OPREA, B. Davidson on Truth. **Studia Universitatis Babeș-Bolyai-Philosophia**, v. 68, n. 1, p. 11-22, 2023.

PARMEGGIANI, M. The Roles of Agency and Contemplation in Aesthetic and Ethical Dimensions of Ancient Greek Tragedy, according to Late Nietzsche. **Synthesis philosophica**, v. 38, n. 1, p. 183-200, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21464/sp38110>

PERCIVAL, P. Theoretical terms: meaning and reference. In: **A companion to the philosophy of science**, p. 495-514, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/9781405164481.ch72>

PHOOCHAROENSIL, S. Semantic prosody and collocation: A corpus study of the near-synonyms persist and persevere. **Eurasian Journal of Applied Linguistics**, v. 7, n. 1, p. 240-258, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.32601/ejal.911269>

PHOOCHAROENSIL, S. Collocational patterns of the near-synonyms error, fault, and mistake. **The International Journal of Communication and Linguistic Studies**, v. 19, n. 1, p. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18848/2327-7882/CGP/v19i01/1-17>

PHOOCHAROENSIL, S.; KANOKPERMPOON, M. Distinguishing the near-synonyms 'increase' and 'rise': Genre and collocation investigation. **Kasetsart Journal of Social Sciences**, v. 42, n. 4, p. 968-975, 2021. Disponível em: <https://so04.tci-thaijo.org/index.php/kjss/article/view/255757>

PIGDEN, C. 'Conspiracy Theory' as a Tonkish Term: Some Runabout Inference-Tickets from Truth to Falsehood. **Social Epistemology**, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02691728.2023.2212379>

PULLUM, G. K. Theorizing about the syntax of human language: a radical alternative to generative formalisms. **Cadernos de Linguística**, v. 1, n. 1, p. 01-33, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25189/2675-4916.2020.v1.n1.id279>

RAC-LUBASHEVSKY, R. *et al.* Neural Index of Reinforcement Learning Predicts Improved Stimulus–Response Retention under High Working Memory Load. **Journal of Neuroscience**, v. 43, n. 17, p. 3131-3143, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1523/JNEUROSCI.1274-22.2023>

RAVIV, L.; PECKRE, L. R.; BOECKX, C. What is simple is actually quite complex: A critical note on terminology in the domain of language and communication. **Journal of Comparative Psychology**, v. 136, n. 4, p. 215, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/com0000328>

ROUGNY, A. *et al.* Systems biology graphical notation: process description language level 1 version 2.0. **Journal of Integrative Bioinformatics**, v. 16, n. 2, p. 20190022, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/jib-2019-0022>

SHANDIZ, R. D. Investigating the philosophical foundations of behaviorist learning theory. **Journal of Psychology New Ideas**, v. 15, n. 19, p. 1-21, 2023. Disponível em: <http://jnip.ir/article-1-848-en.html>

STRINGER, D. Lexical semantics: Relativity and transfer. In: **Applied linguistics for teachers of culturally and linguistically diverse learners**. IGI Global, 2019. p. 180-203. Disponível em: <https://doi.org/10.4018/978-1-5225-8467-4.ch007>

SU, H.; HUNSTON, S. Language patterns and attitude revisited: Adjective patterns, Attitude and Appraisal. **Functions of Language**, v. 26, n. 3, p. 343-371, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1075/foL.16030.su>

SZCZYGLÓWSKA, T. Sufficient or adequate evidence? Using corpus data to distinguish between near-synonymous adjectives in academic prose. **Beyond Philology An International Journal of Linguistics, Literary Studies and English Language Teaching**, v. 20, n. 1, p. 31-58, 2023. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0002-5051-4080>

SZULC, Ł. Culture is transnational. **International Journal of Cultural Studies**, v. 26, n. 1, p. 3-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1367877922113134>

TAKAHASHI, S. Task motivation effects on L2 pragmatics. In: **L2 pragmatics in action: teachers, learners and the teaching-learning interaction process**, p. 191, 2023.

VIVAS, L. *et al.* Core features: measures and characterization for different languages. **Cognitive Processing**, v. 21, n. 4, p. 651-667, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10339-020-00969-5>

WILCZEWSKI, M.; ALON, I. Language and communication in international students' adaptation: a bibliometric and content analysis review. **Higher Education**, v. 85, n. 6, p. 1235-1256, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10734-022-00888-8>

WU, J.; CLAUSE, J. A pattern-based approach to detect and improve non-descriptive test names. **Journal of Systems and Software**, v. 168, p. 110639, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jss.2020.110639>

YULIANTI, E. Implementation of Behavioristic Learning Theory in Language Learning. **International Journal of Education, Information Technology, and Others**, v. 6, n. 2, p. 383-390, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8098135>

ZHANG, X.; KHASTGIR, S.; JENNINGS, P. Scenario description language for automated driving systems: a two-level abstraction approach. In: **2020 IEEE International Conference on Systems, Man, and Cybernetics (SMC)**. IEEE, 2020. p. 973-980. Disponível em: <https://doi.org/10.1109/SMC42975.2020.9283417>

ZHU, H. The Implications of Semantic Prosody and Synonym for Second Language Vocabulary Teaching and Learning. **International Journal of Social Science and Education Research**, v. 4, n. 10, p. 340-347, 2021. Disponível em: [https://doi.org/10.6918/IJOSSER.202110_4\(10\).0055](https://doi.org/10.6918/IJOSSER.202110_4(10).0055)

ZHUKOVA, S. S. *et al.* The Complete Mitochondrial Genome of *Glischropus bucephalus* (Vespertilionidae; Chiroptera) Provides New Evidence for *Pipistrellus* Paraphyly. **Diversity**, v. 15, n. 10, p. 1085, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/d15101085>

ⁱ Vo Tu Phuong, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0480-1387>

University of Khanh Hoa

PHD, University of Khanh Hoa, 01 Nguyen Chanh Street, Loc Tho Ward, Nha Trang City, Khanh Hoa Province, Vietnam

Contribuição de autoria: elaboração total do texto

E-mail: votuphuong@ukh.edu.vn

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista *ad hoc*: Francisca Genifer Andrade de Sousa e Maria Aparecida Alves da Costa

Como citar este artigo (ABNT):

PHUONG, Vo Tu. Comparing synonymous adjectives in Vietnamese and English. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 6, e12277, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/12277/version/11274>

Recebido em 23 de dezembro de 2023.

Aceito em 09 de março de 2024.

Publicado em 03 de abril de 2024.